

## Mensagem do presidente da Federação Portuguesa de Atletismo

No dia 5 de novembro de 1921 nasceu a Federação Portuguesa de Atletismo (FPA), então registada como Federação Portuguesa de Sports Atléticos. Ainda antes da sua fundação já a modalidade tinha sido protagonista de um drama com a morte do maratonista Francisco Lázaro nos Jogos Olímpicos de Estocolmo em 1912 – primeira missão olímpica portuguesa.

Implantação da república, primeira Grande Guerra, vésperas do início de uma longa ditadura em Portugal, tempos tumultuosos aqueles que assistiram ao nascimento da nossa federação.

O atletismo português atravessou todo o regime do Estado Novo num ambiente extremamente indiferente e até desfavorável a tudo o que tinha a ver com a prática desportiva. Só a revolução de abril trouxe outros ventos, mais favoráveis, para o desporto português. De uma modalidade com uma representação olímpica escassa, mas regular, o atletismo passou a modalidade olímpica por excelência, quer em quantidade de atletas participantes, quer, sobretudo, na qualidade dos resultados obtidos. Somaram-se medalhas em campeonatos da Europa e do mundo, mas continuam a ser as medalhas olímpicas o nosso maior motivo de orgulho.

Após Tóquio 2020 o atletismo soma 12 medalhas olímpicas e, entre estas, cinco de ouro – as únicas do desporto português. Somos hoje a modalidade dos campeões olímpicos, mas também a modalidade mais praticada em Portugal; somos a imagem tornada real de um desporto para todos e para toda a vida.

No dia da celebração do centenário da FPA, gostaria não só de exaltar os feitos de muitas gerações de atletas, mas, sobretudo, da nossa maior força, quase sempre oculta e desconsiderada, a força de uma imensa quantidade de voluntários, em diferentes funções – dirigentes, treinadores, juizes – em clubes e em associações. Foram eles que tornaram possíveis os resultados que a modalidade alcançou até hoje. Estes foram e são o nosso maior património. Sem a sua força não teríamos desporto, nem atletismo em Portugal.



Em nome da Federação Portuguesa de Atletismo faço a minha vénia a todos aqueles que ao longo de 100 anos persistiram num esforço abnegado, anónimo e competente, que levou a nossa modalidade e o nosso país aos quatro cantos do mundo.

Grandioso tem sido o vosso contributo para o desenvolvimento do nosso país.

Bem hajam

Jorge Vieira